

FRUSTRAÇÃO NEOIDEATIVA (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *frustração neoideativa* é o ato ou efeito patológico vivido pela conscin, homem ou mulher, decorrente do estado de privação do desfrute de expectativa da receptividade à proposição ou compartilhamento de neoideia, podendo gerar melin e / ou melex.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *frustração* vem do idioma Latim, *frustratio*, “enganar a expectativa de; iludir; baldar; contratempo; falha”. Surgiu em 1881. O elemento de composição *neo* deriva do idioma Grego, *néos*, “novo”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. A palavra *ideia* procede do idioma Latim, *idea*, “forma original; imagem; noção”, e esta do idioma Grego, *idéa*, “aspecto exterior; aparência; forma; maneira de ser”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Desapontamento com o compartilhamento verponológico. 2. Auto-frustração perante exposição de verpon.

Neologia. As 3 expressões compostas *minifrustração neoideativa*, *maxifrustração neoideativa* e *megafrustração neoideativa* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 1. Desfrute da proposição de neoverpon 2. Autorreações homeostáticas à descoberta. 3. Aproveitamento do surgimento da verpon. 4. Autofrustração cosmoética.

Estrangeirismologia: a expectativa hipervalorizada do *insight*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à *inteligência evolutiva* (IE).

Coloquiologia: o ato de jogar *pérolas aos porcos*; o recebimento da *ducha de água fria*; a *viola colocada no saco*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Frustração.** A **autovivência da frustração** é uma bênção evolutiva”.
2. “**Frustrações.** Dentre as piores **frustrações** que existem se inclui a condição de você ansiar repartir as suas benesses e não haver receptividade possível por parte de quem carece muito mais delas do que você”.
3. “**Pesquisa.** Quem pesquisa deve estar preparado tanto para a felicidade do **achado** quanto para a *frustração* de saber de certas verdades relativas de ponta, ou *verpons*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da inventividade; o holopensene pessoal da imaturidade consciencial; o materpensene pessoal da investigação; os patopensenes; a patopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os heuristicsopensenes; a heuristicsopensenidade.

Fatologia: a frustração neoideativa; os contrafluxos relativos à exposição dos achados; as cicatrizes da pesquisa; a reação em cadeia dos omniquestionamentos; a automotivação ampliada; o perigo da euforin gerada pela inventividade; a hipervalorização das invenções; os freios da automotivação pesquisística; a destruição dos próprios achados; a falta de resiliência; a desistência de neoideia reprovada pelo grupo; o subcérebro abdominal; a incompreensão das ideias; as consequências intraconscienciais das invenções; a birra encerrando os trabalhos verponológicos; a insatisfação com os encaminhamentos ideativos; o desapontamento com as assimetrias argumentativas; a pessoa errada, no lugar errado, na função errada e no momento errado; a falta de inteligência contextual na exposição das pesquisas; as barreiras sociais; as barreiras intelectuais; a precipitação no compartilhamento das neoideias; o constrangimento público; o erro de cálculo das divulgações científicas; a subestimação da realidade; o roubo de ideias; a espionagem intelec-

tual; a falta do autodesconfiômetro; as aspirações frustradas; o desvio do rumo da pesquisa; o papel evolutivo das frustrações neoideativas; o encerramento dos trabalhos; o congelamento das atividades; a redução da comunicação; o talento verponológico desperdiçado; o ato de *fechar-se em copas*; a crise de crescimento decorrente da aplicação da neoideia; o fortalecimento consciencial decorrente das experiências frustradas; a ausência de heterexpectativas quanto à compreensão de neoideia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as parapercepções mentaisomáticas; o parapsiquismo heurístico; a possível frustração do assistido pela incompreensão das neoideias inspiradas pelo amparador extrafísico; as consequências da frustração neoideativa no período intermissivo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da divergência de opiniões* gerando neoideias; o *sinergismo paciência-energia*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de as ideias estarem acima das pessoas*; o *princípio da incerteza*; o *princípio de os fatos orientarem a pesquisa*; o *princípio do autodiscernimento cosmoético*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) ajustando a autoprodutividade ao próprio fôlego, sem ceder à tríade desânimo-preguiça-desistência.

Tecnologia: a *técnica do confronto de ideias por meio do debate franco mentalsomático*; a *técnica de acesso à neoideia*.

Voluntariologia: os elos do voluntariado conscienciológico sustentando os vínculos conscienciais.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Reeducaciologia; laboratório conscienciológico da Recexologia; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico da Comunicologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Psicossomatologia; o Colégio Invisível da Heuristologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Holomaturologia; o Colégio Invisível da Conviviologia.

Efeitologia: os efeitos danosos dos traumas e conflitos nos empreendimentos frustrados ou abortados; o efeito impactante da admissão do erro de julgamento; os efeitos instantâneos da neoideia.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pela vivência da descensão cosmoética; as neossinapses construídas a partir das controvérsias úteis e frutíferas.

Ciclogia: o ciclo expectativa-frustração-desistência; o ciclo de neoideias; o ciclo experimental frustração-convalescença-autossuperação; o ciclo erro-acerto.

Binomiologia: o binômio expectativa frustrada-surto de imaturidade; o binômio ilusão-frustração; o binômio orgulho-frustração; o desconhecimento do binômio admiração-discordância.

Interaciologia: a interação inteligência evolutiva-autorreflexão periódica.

Crescendologia: o crescendo perda de retroideias-ganho de neocognições; o crescendo expectativa-frustração-melin.

Trinomiologia: o trinômio expectativa exacerbada-frustração-antagonismo.

Polinomiologia: o polinômio pesquisa-verpon-frustração-melin-melex.

Antagonismologia: o antagonismo alegria de ter achado / frustração de ter falado; o antagonismo paciência / ansiosismo; o antagonismo otimismo / pessimismo; o antagonismo meta realizada / meta frustrada.

Paradoxologia: o paradoxo de a explosão de criatividade poder gerar vulcão de frustração; o paradoxo de a perspectiva poder ser negativa mas a realidade ser positiva.

Politicologia: a política da autexposição sadia das neoideias tarísticas.

Legislogia: a lei das probabilidades; a lei do maior esforço.

Filiologia: a neofilia; a conviviofilia; a criticofilia; a heuristicofilia; a recinofilia.

Fobiologia: as neofobias refratárias às neoideias; a autossuperação da heterocriticofobia; a autexposiciofobia.

Sindromologia: a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome de Swedenborg*.

Maniologia: a heterocriticomania regressiva.

Holotecologia: a heuristicoteca; a criativoteca; a neologicoteka; a psicossomatoteca; a ideoteca; a almanacoteca; a ciencioteca.

Interdisciplinologia: a Psicossomatologia; a Heuristicoologia; a Parapatologia; a Frustraciologia; a Mentalsomatologia; a Cosmoeticologia; a Seriexologia; a Comunicologia; a Conviviologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa criativa; a personalidade heurística; a conscin teática, a conscin inconstante; a conscin dispersiva; a conscin engolida pela mesologia; a conscin incompletista; a conscin egoica.

Masculinologia: o intermissivista; o cognopolita; o conscienciólogo; o pesquisador; o verbetólogo; o descobridor; o pensador técnico; o parapsiquista paratecnológico; o inventor; o desistente; o minidissidente ideológico; o desbravador; o desgostoso; o decepcionado; o desolado; o revoltado; o frustrado.

Femininologia: a intermissivista; a cognopolita; a consciencióloga; a pesquisadora; a verbetóloga; a descobridora; a pensadora técnica; a parapsiquista paratecnológica; a mulher inventiva; a desistente; a minidissidente ideológica; a desbravadora; a desgostosa; a decepcionada; a desolada; a revoltada; a frustrada.

Hominologia: o *Homo sapiens frustrator*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens egodefensivus*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens regressivus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens intermissivista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minifrustração* neoideativa = a geradora de *dissidência branca* decorrente da rejeição de achado pesquisístico; *maxifrustração* neoideativa = a geradora de *melin* decorrente da incompetência para lidar com heterocríticas; *megafrustração* neoideativa = a geradora de *melex* do teimoso por ter passado a vida *sentado em pote de ouro* e levado tudo para o túmulo.

Culturologia: a *cultura de dar a volta por cima*.

Terapeuticologia. Com o intuito de minimizar e superar a frustração neoideativa, eis 5 estratégias, por exemplo, dispostas em ordem alfabética:

1. **Apoio:** a criação de *âncoras* vinculantes evitando o desvio resultante de frustrações inevitáveis.
2. **Foco:** a insistência na exposição da neoideia com foco interassistencial.
3. **Motivação:** a aquisição de motivação pela ação.
4. **Rotina:** a manutenção de rotina útil sustentadora da produtividade pessoal.
5. **Tempo:** as máximas de *tudo passar* e *o mundo dar voltas*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a frustração neoideativa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
03. **Autossuperação da arrogância:** Reciclologia; Homeostático.
04. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Conscin sem megafoco:** Caracterologia; Nosográfico.
06. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.
07. **Engavetamento de neoideias:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Frustração:** Psicossomatologia; Nosográfico.
09. **Frustração cosmoética:** Psicossomatologia; Neutro.
10. **Fruto experimental:** Experimentologia; Homeostático.
11. **Ideia original:** Mentalsomatologia; Neutro.
12. **Ph.Deus:** Perfilologia; Nosográfico.
13. **Reclusão voluntária:** Conviviologia; Nosográfico.
14. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. **Verpon:** Experimentologia; Homeostático.

A AUSÊNCIA DE EXPECTATIVA QUANTO À HETEROVALORIZAÇÃO DA VERPON AUXILIA A MANTER O MEGAFOCO PESQUISÍSTICO, EVITANDO OS EFEITOS PARALISANTES DE RAIZ EGOCÊNTRICA DA FRUSTRAÇÃO NEOIDEATIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, alimenta expectativas de heterorreconhecimento quanto à inventividade pessoal? Já vivenciou a condição de frustração neoideativa?

G. K.